

Com Portugal e os EUA DN 22/5/85

Moçambique deseja cooperação trilateral

A COOPERAÇÃO trilateral entre Moçambique, Portugal e os Estados Unidos foi um dos temas abordados na reunião de ontem entre o secretário de Estado português da Cooperação, Eduardo Ambar, e o governador do Banco de Moçambique, Prakash Ratilal.

A República Popular de Moçambique já antes havia manifestado oficialmente a uma concordância com o desenvolvimento desse tipo de cooperação.

Enquanto isto, o secretário de Estado da Cooperação afirmou à NP que tem «poder político para ratificar e formalizar todos os acordos realizados ao nível das comissões técnicas». Os moçambicanos interroga-

vam-se a respeito dos poderes reais daquele membro do Governo português. «Tudo ficou esclarecido», disse à NP Eduardo Ambar, acrescentando: «Neste âmbito da cooperação, os meus poderes são totais e completos».

Por seu lado, o «caso TAP», um dos que maiores dificuldades têm levantado ao nível das negociações luso-moçambicanas, está em vias de solução. A TAP tem imobilizados em Moçambique cerca de 15 milhões de dólares, que até agora não conseguiu transferir. Além disso, reclama que seja oficialmente reconhecido o direito de tráfego, argumentando com a reciprocidade referente às linhas aéreas de Moçambique.